



Instituto de Ciências Humanas  
Departamento de História

## PLANO DE ENSINO

**Código:** HIS0100

**Disciplina:** História do Brasil 1

**Docente:** Prof. Dr. José Inaldo Chaves / **E-mail:** [jose.inaldo@unb.br](mailto:jose.inaldo@unb.br) / Gabinete: 01

**Monitor(a):** a definir / **E-mail:** a definir

**Carga horária:** 60 horas / **Período letivo:** 2025-2

**Turma:** 02 (noturno) / **Sala de aula:** PJC BT 061

**Horário de aulas:** segundas e quartas-feiras, das 20h50 às 22h30.

**Atendimento docente:** segundas e quartas, das 18h às 18h45. Para efeito de organização da dinâmica de atendimento, é recomendado realizar o agendamento por e-mail.

**Pasta de materiais de apoio:** disponível no Teams.

### **Ementa**

Economia transatlântica (séculos XVI a XVIII); conexões: África e América Portuguesa; sociedade portuguesa nos trópicos; gênero, raça e religião na América Portuguesa; Autóctones da América: os indígenas; Política e administração na América Portuguesa; redes clientelares e colonização.

### **Objetivos**

- Analisar as bases da construção das sociedades escravistas na América portuguesa, considerando seus aspectos social, econômico, político e cultural e suas (des)articulações com a África e o Antigo Regime na época moderna.
- Compreender as interações, as negociações e os protagonismos perpetrados por seus principais agentes, tratando, em especial, de senhores de terras, religiosos, negociantes e servidores da Coroa aos africanos e seus descendentes, indígenas e livres pobres.
- Problematicar os principais motes interpretativos acerca da sociedade e economia coloniais na América portuguesa e as interfaces com a Didática da História e o Ensino de História.

### **Conteúdo programático**

- Unidade I: Sociedades indígenas antes da chegada dos europeus.



Instituto de Ciências Humanas  
Departamento de História

- Unidade II: A expansão ultramarina portuguesa e os contextos globais.
- Unidade III: Evangelização, contato interétnico e gênero.
- Unidade IV: Poderes locais, administração portuguesa e culturas políticas.
- Unidade V: África e Brasil: circuitos atlânticos.
- Unidade VI: Hierarquias de cor e classificações no mundo ibero-americano.
- Unidade VII: História ambiental da América portuguesa.
- Unidade VIII: Sertões, fronteiras e mineração: a interiorização lusa do território.
- Unidade IX: A longa segunda metade do século XVIII – reformas, inconfidências e ilustração.

### **Metodologia**

Aulas expositivas; exibição de filmes; discussão da bibliografia básica do curso.

### **Avaliação**

*ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:*

- **1ª prova (até 5,0 pontos na Nota Final).**
- **2ª prova (até 5,0 pontos na Nota Final).**
  - a) Nas duas avaliações dissertativas, que serão manuscritas, individuais e feitas em sala de aula, serão critérios de avaliação: coerência argumentativa; capacidade de análise historiográfica e de diálogo com a bibliográfica básica; qualidade da redação e controle da norma culta.
  - b) Cada prova valerá até 5 pontos. A nota final será composta pela soma dessas duas notas parciais.
  - c) O conteúdo a ser explorado nas avaliações será cumulativo.
  - d) As provas conterão até 2 questões cada uma, com enunciado-problema a ser resolvido de forma analítica e interpretativa a partir dos textos e aulas da disciplina.
- **Prova substitutiva – reposição de uma das provas mediante apresentação de justificativa fundamentada (até 5,0 pontos na Nota Final).**
- **Pontuação EXTRA na Nota Final (até 0,5 ponto):** a. participação, com apresentação de comprovação, em eventos acadêmicos com relevância à formação na área da História; b.



apresentação de texto da bibliografia básica (seminário). O seminário, opcional, poderá ser feita em dupla).

#### **ORIENTAÇÕES GERAIS PARA UMA PARTICIPAÇÃO EFICIENTE E DE QUALIDADE NESTA DISCIPLINA**

- Você é o principal responsável pelo seu desempenho e aproveitamento nesta disciplina. Cuide disso! Valorize a universidade pública, gratuita e de qualidade que está ao seu alcance. Se prepare para as aulas, leia os textos, anote, registre, estude, pergunte. Do céu só cai meteoro e chuva... e olhe lá!
- Em sala de aula, reserve seu celular para situações realmente urgentes. Pais, mães, tutores/curadores e certos profissionais não podem “desligar”. Por óbvio, o professor compreende tais situações. Contudo (com exceção desses casos peculiares), o uso corrente de celulares e smartphones durante a aula prejudica o processo de ensino-aprendizagem, além de demonstrar desrespeito para com o professor e a turma.
- Não promova ou participe de conversas “paralelas” durante a aula, pois elas atrapalham a turma e desconcentram todos, inclusive o professor.
- Diálogos, debates, perguntas, críticas e comentários sobre os temas e textos da aula são sempre bem-vindos. Aproveite a oportunidade para construir conhecimentos junto com nossa comunidade acadêmica.
- A disciplina é PRESENCIAL e a assiduidade é critério indispensável de aproveitamento. Cada estudante deve ter, no mínimo, 75% de presença na disciplina.
- Na UnB não existe o instituto do “abono de faltas”. A apresentação de atestados médicos e documentos similares não permite ao professor desconsiderar faltas. O limite regimental é de 25% em cada disciplina. Utilize com responsabilidade esse direito para faltas emergenciais.
- Em caso de ausência prolongada, avalie se sua situação não está amparada pela legislação educacional vigente quanto ao **exercício domiciliar** (veja as regras junto à Secretaria de Graduação do ICH).
- Se identificado plágio/cola em quaisquer das etapas de avaliação, será atribuída nota zero a referida atividade.
- Se houver qualquer tipo de dificuldade que comprometa seu desempenho nesta disciplina, não deixe de procurar o professor ou os monitores. É nossa função auxiliá-lo/a.



Instituto de Ciências Humanas  
Departamento de História

**Frequência:** a frequência será auferida conforme determina o art. 123, § 1º, II, do Regimento Geral da UnB.



UnB



conhecimento em movimento  
sociedade em transformação

Instituto de Ciências Humanas  
Departamento de História

## CRONOGRAMA E BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Aula	C.H.	Data	Unidade	Atividade
01	2h	18/8	-	<p>Apresentação do plano de ensino, do cronograma de atividades, das avaliações e das metodologias a serem adotadas.</p> <p><b>MATERIAL COMPLEMENTAR:</b> ENSINO de História em Portugal perpetua mito do “bom colonizador” e banaliza escravidão, diz pesquisadora. <i>BBC News Brasil</i>, 31 de julho de 2017 – <a href="#">Ensino de História em Portugal perpetua mito do 'bom colonizador' e banaliza escravidão, diz pesquisadora - BBC News Brasil</a> (acesso em 10/3/2025, às 20:09).</p> <p><b>TEXTO COMPLEMENTAR:</b> KRENAK, Ailton. O insustentável abraço do progresso ou era uma vez uma floresta no Rio Doce. In: DOMINGUES, Ângela; RESENDE, Maria Leônia Chaves de; CARDIM, Pedro (Orgs.). <i>Os Indígenas e as Justiças no Mundo Ibero-Americano (Sécs. XVI-XIX)</i>. Lisboa, São João Del-Rey: Centro de História da Universidade de Lisboa, CHAM - Centro de Lisboa Humanidades (NOVA FCSH-UAc), PPGH/UFSJ - Programa de Pós-Graduação e História/Universidade Federal de São João del-Rei, 2019, p. 19-28.</p>
02	2h	20/8	II	<p><b>TEXTO 1:</b> HESPANHA, António Manuel. Antigo regime nos trópicos? Um debate sobre o modelo político do império colonial português. IN.: FRAGOSO, João &amp; GOUVÊA, Maria de Fátima (orgs.). <i>Na Trama das Redes: política e negócios no império português, séculos XVI-XVIII</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010, p. 45-93.</p> <p><b>TEXTO COMPLEMENTAR:</b> PRADO JR., Caio. “Sentido da colonização”; “Economia”. IN.: _____. <i>Formação do Brasil Contemporâneo</i>: Colônia. 23ª ed. 11ª reimp. São Paulo: Brasiliense, 2008 [1942], p. 15-30; p. 117-127.</p>



UnB



conhecimento em movimento  
sociedade em transformação

Instituto de Ciências Humanas  
Departamento de História

03	2h	25/8	I	<p><b>TEXTO 2:</b> OLIVEIRA, João Pacheco de. Os indígenas na fundação da colônia: uma abordagem crítica. IN.: FRAGOSO, João &amp; GOUVÊA, Maria de Fátima (orgs.). <i>O Brasil colonial (c.1443-c.1580)</i>. Vol. 1. 2ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015, p. 167-228.</p> <p><b>TEXTOS COMPLEMENTARES:</b> GUIDON, Niéde. As ocupações pré-históricas do Brasil (excetuando a Amazônia). IN.: CUNHA, Manuela Carneiro da (org.). <i>História dos índios no Brasil</i>. São Paulo: Companhia das Letras/FAPESP, 1998 [1992], p. 37-52. NEVES, Eduardo Góes. O Rio Amazonas: fonte de diversidade. <i>Revista del Museu de La Plata</i>, vol. 4, n. 2, p. 385-400, 2019.</p> <p><b>MATERIAIS COMPLEMENTARES:</b> A Amazônia de 14 mil anos atrás: Eduardo Góes Neves (TEDxVer-o-Peso) - <a href="https://www.youtube.com/watch?v=mtWMP6_VGrE">https://www.youtube.com/watch?v=mtWMP6_VGrE</a> História Antiga do Brasil - Eduardo Góes Neves” – <a href="https://www.youtube.com/watch?v=v3Tg-z6q97Q">https://www.youtube.com/watch?v=v3Tg-z6q97Q</a> A bluevision de Niéde Guidon – <a href="https://www.youtube.com/watch?v=ipM4DAbiFVk">https://www.youtube.com/watch?v=ipM4DAbiFVk</a></p>
04	2h	27/8	I	Continuação da aula anterior.
05	2h		II	<p><b>TEXTO 3:</b> MARCOCCI, Giuseppe. A vocação imperial portuguesa. IN.: _____. <i>A consciência de um império: Portugal e o seu mundo (sécs. XV-XVIII)</i>. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2012, p. 35-144.</p> <p><b>TEXTO COMPLEMENTAR:</b> BOXER, Charles. O ouro da Guiné e Preste João (1415-99); A navegação e as especiarias nos mares asiáticos (1500-1600). IN.: _____. <i>O império marítimo português, 1415-1815</i>. Trad. Anna Olga de Barros Barreto. São Paulo: Companhia das Letras, 2002, p. 31-79.</p>
06	2h	1/9	II	Continuação da aula anterior.



UnB



conhecimento em movimento  
sociedade em transformação

Instituto de Ciências Humanas  
Departamento de História

07	2h	3/9	III	<b>TEXTO 4:</b> COSENTINO, Francisco Carlos. Construindo o Estado do Brasil: instituições, poderes locais e poderes centrais. IN.: FRAGOSO, João & GOUVÊA, Maria de Fátima (orgs.). <i>O Brasil colonial (c.1443-c.1580)</i> . Vol. 1. 2ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.
08	2h	8/9	III	<b>TEXTO 5:</b> EISENBERG, José. A reforma das missões. IN.: _____. <i>As missões jesuíticas e o pensamento político moderno</i> . Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2000. <b>MATERIAL COMPLEMENTAR:</b> a) Carta de Pero Vaz de Caminha; b) Carta do Mestre João Farás; c) Relação do Piloto Anônimo IN.: PEREIRA, Paulo Roberto (org.). <i>Os três únicos testemunhos do descobrimento do Brasil</i> . Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1999. <b>MATERIAL COMPLEMENTAR:</b> Histórias do Brasil – Antes do Brasil, Cabo Frio, 1530 – <a href="https://www.youtube.com/watch?v=IIVU79GTsw4&amp;t=185s">https://www.youtube.com/watch?v=IIVU79GTsw4&amp;t=185s</a>
09	2h	10/9	-	<b>TEXTO 6:</b> SCHWARTZ, Stuart. A grande lavoura açucareira: do velho para o novo mundo. IN.: _____. <i>Segredos internos: engenhos e escravos na sociedade colonial</i> . Trad. Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 1988, p. 21-39.
10	2h	15/9	IV	<b>TEXTO 7:</b> GONÇALVES, Regina Célia. Terras e engenhos, as malhas do poder. IN.: _____. <i>Guerras e açúcares: política e economia na Capitania da Parayba, 1585-1630</i> . Bauru: EDUSC, 2007, p. 147-222. <b>MATERIAL COMPLEMENTAR:</b> ANTONIL, André João. <i>Cultura e opulência do Brasil</i> . 3ª ed. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia; São Paulo: Editora da USP, 1982, p. 75-80 (capítulos II e III, do Livro I). <b>MATERIAL COMPLEMENTAR:</b> Histórias do Brasil – Guerra pelo açúcar (TV Brasil) <a href="https://www.youtube.com/watch?v=3xG-Xm5ErRE&amp;t=682s">https://www.youtube.com/watch?v=3xG-Xm5ErRE&amp;t=682s</a>
11	2h	17/9	IV	<b>TEXTO 8:</b> ALENCASTRO, Luiz Felipe de. Angola brasílica. IN.: _____. <i>O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul. Séculos XVI e XVII</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2000, p. 247-325.



UnB



conhecimento em movimento  
sociedade em transformação

Instituto de Ciências Humanas  
Departamento de História

				<p><b>MATERIAL COMPLEMENTAR:</b>  Nossa História Começa na África – João José Reis –  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=PF6mXS9QWpo&amp;t=215s">https://www.youtube.com/watch?v=PF6mXS9QWpo&amp;t=215s</a>  Áfricas entre nós - Alberto da Costa e Silva - Entrevista - Canal Futura –  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=o9mDEqysK0E">https://www.youtube.com/watch?v=o9mDEqysK0E</a></p>
12	2h	22/9	II, IV, V	<b>Semana Universitária.</b>
13	2h	24/9	II, IV, V	<b>Semana Universitária.</b>
14	2h	29/9	II, IV, V, VI	<b>TEXTO 9:</b> FLORENTINO, Manolo. Aspectos do tráfico negreiro na África Ocidental (c. 1500-1800). IN.: FRAGOSO, João & GOUVÊA, Maria de Fátima (orgs.). <i>O Brasil colonial (c.1443-c.1580)</i> . Vol. 1. 2ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015, p. 229-270.
15	2h	1/10	VI	<p><b>TEXTO 10:</b> FARIA, Sheila de Castro. Viver escravo – diversidade. IN.: _____. <i>A colônia em movimento</i>. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998, p. 289-354.</p> <p><b>CONJUNTO DE FONTES:</b>  Petição de Isabel Francisca de Sousa – AHU-Pernambuco, doc. 10266 (1780, novembro, 2, Recife).</p>
16	2h	6/10	-	<b>TEXTO 11:</b> VIANA, Larissa. O estigma da “impureza”. IN.: _____. <i>O idioma da mestiçagem: as irmandades de pardos na América portuguesa</i> . Campinas: Editora da UNICAMP, 2007, p. 47-96.
17	2h	8/10	VII	<b>1ª Prova.</b>
18	2h	13/10	III	<p><b>TEXTO 12:</b> MOTT, Luiz. Cotidiano e vivência religiosa: entre a capela e o calundu. IN. SOUZA, Laura de Mello e (org.). <i>História da Vida Privada no Brasil</i>. Cotidiano e vida privada na América portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 1997, p. 155-220.</p> <p><b>TEXTO 13:</b> CALAINHO, Daniela Buono. Mandigueiros negros no mundo atlântico moderno. <i>TRASHUMANTE: REVISTA AMERICANA DE HISTORIA SOCIAL</i>, v. 16, p. 10-32, 2020.</p>



UnB



conhecimento em movimento  
sociedade em transformação

Instituto de Ciências Humanas  
Departamento de História

19	2h	15/10	VIII	<b>TEXTO 14:</b> CABRAL, Diogo de Carvalho. O “mato”: mestiçagem e a construção da alteridade florestal. IN.: _____. <i>Na presença da floresta: Mata Atlântica e história colonial</i> . Rio de Janeiro: Garamond, 2014, p. 61-103.
20	2h	20/10	VIII	<b>TEXTO 15:</b> VELDEN, Felipe F. Vander. Os animais domésticos europeus na América Portuguesa, séculos XVI – XVIII. IN.: KURY, Lorelai (org.). <i>Representações da fauna no Brasil. Séculos XVI-XX</i> . São Paulo: Andrea Jakobsson Estúdio, 2014, p. 13-39.  <b>MATERIAL COMPLEMENTAR:</b> Mensagens da Terra (Direção: Maíra Pankararu/ Sebastian Gerlic) – <a href="https://www.youtube.com/watch?v=E8mIRNrPPGg">https://www.youtube.com/watch?v=E8mIRNrPPGg</a>
21	2h	22/10	VIII	<b>TEXTO 16:</b> ALMEIDA, Carla Maria Carvalho de & OLIVEIRA, Mônica Ribeiro de. “Conquista do centro-sul: fundação da Colônia de Sacramento e o ‘achamento’ das Minas”. IN.: FRAGOSO, João & GOUVÊA, Maria de Fátima (orgs.). <i>O Brasil colonial (ca.1580-ca.1720)</i> . Vol. 2. 2ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016, p. 267-334.  <b>TEXTO COMPLEMENTAR:</b> CHAVES, José Inaldo. Gravar o rastro nos desertos. IN.: _____. <i>As capitânicas de Pernambuco: política e administração na América portuguesa (sécs. XVII-XVIII)</i> . Belo Horizonte: Fino Traço, 2021, p. 103- 149.
22	2h	27/10	III, IX	<b>Ponto Facultativo – Dia do Servidor Público.</b>
23	2h	29/10	III, IX	<b>TEXTO 17:</b> SOUZA, Laura de Mello e. O falso fausto; Os protagonistas da miséria. IN.: _____. <i>Desclassificados do ouro: a pobreza mineira no século XVIII</i> . 4ª ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2004, p. 33-69, p. 202-294.  <b>MATERIAL COMPLEMENTAR:</b> Filme: KANJI, Ricardo. História da música brasileira: a música no período áureo de Minas Gerais (capítulo 3) – <a href="https://www.youtube.com/watch?v=BEYAT3FGalw&amp;t=814s">https://www.youtube.com/watch?v=BEYAT3FGalw&amp;t=814s</a>



UnB



conhecimento em movimento  
sociedade em transformação

Instituto de Ciências Humanas  
Departamento de História

24	2h	3/11	III, IX	<b>TEXTO 18:</b> MONTEIRO, Nuno Gonçalo. As reformas na monarquia pluricontinental portuguesa: de Pombal a dom Rodrigo de Sousa Coutinho. IN.: FRAGOSO, João & GOUVÊA, Maria de Fátima (orgs.). <i>O Brasil Colonial (ca.1720-ca.1821)</i> . Vol. 3. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014, p. 111-156.
25	2h	5/11	III, IX	Continuação da aula anterior.
26	2h	10/11	IX	<b>TEXTO 19:</b> COELHO, Mauro Cezar. A construção de uma lei: o Diretório dos índios. <i>Revista do IHGB</i> , Rio de Janeiro, ano 168, n. 437, p. 29-48, out./dez. 2007. <b>TEXTO 20:</b> MELO, Patrícia. Fronteras de la libertad: Tutela indígena en el Directorio Pombalino e en la Carta Regia de 1798. <i>Boletín Americanista</i> , v. 64, p. 13-24, 2012.  <b>MATERIAL COMPLEMENTAR:</b> DIRECTORIO que se deve observar nas Povoações dos Índios do Pará, e Maranhão em quanto Sua Magestade não mandar o contrário. IN.: MOREIRA NETO, Carlos de Araújo. <i>Índios na Amazônia, de maioria à minoria (1750-1850)</i> . Petrópolis: Vozes, 1988, p. 166-205. CHAVES, J. I.; CARVALHO, D. G.; VERDASCA, R. Os Povos Indígenas e o Brasil Colonial (Podcast História Pirata). 2020. <a href="https://open.spotify.com/episode/5XB25Q7zbY7WYw7DNupK7I?si=wskGwkwvRcmdUxiv2gshrw&amp;nd=1">https://open.spotify.com/episode/5XB25Q7zbY7WYw7DNupK7I?si=wskGwkwvRcmdUxiv2gshrw&amp;nd=1</a>
27	2h	12/11	IX	<b>CONJUNTO DE FONTES:</b> Requerimento de liberdade da indígena Patronilha – AHU-PA, doc. 6700 (ant. 1779, janeiro, 6, Pará). A marca dos pretos – AHU-PA, doc. 3151 (1752, novembro, 16, Pará).
28	2h	17/11	IX	<b>TEXTO 21:</b> DOMINGUES, Angela & MELO, Patrícia. Iluminismo no mundo luso-brasileiro: um olhar sobre a Viagem Filosófica à Amazônia, 1783-1792. <i>LER HISTÓRIA</i> , Lisboa, p. 157-178, 2021. <b>TEXTO 22:</b> CHAVES, José Inaldo. O Tocantins-Araguaia entre os Estados do Brasil e do Grão-Pará e Maranhão: indígenas, portugueses e reformismo ilustrado em uma fronteira fluvial da América do Sul (século XVIII). <i>Antíteses – Revista do Programa de Pós-Graduação em História da UEL</i> , 2025, vol. 18, n. 35, jan-jul, 2025.



UnB



conhecimento em movimento  
sociedade em transformação

Instituto de Ciências Humanas  
Departamento de História

29	2h	19/11	IX	<b>TEXTO 23:</b> FURTADO, João Pinto. Inconfidências e conjurações no Brasil: notas para um debate historiográfico em torno dos movimentos do último quartel do século XVIII. IN.: FRAGOSO, João & GOUVÊA, Maria de Fátima (orgs.). <i>O Brasil Colonial (ca.1720-ca.1821)</i> . Vol. 3. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014, p. 635-681.
30	2h	24/11	IX	<b>TEXTO 24:</b> VALIM, Patrícia. “Reformas estimulam ou evitam revoluções? Os dízimos da capitania da Bahia e a Conjuração Baiana de 1798”. <i>Revista de História</i> , São Paulo, vol. 176, p. 1-35, 2017.
31	2h	26/11	IX	Continuação dos debates da aula anterior.
32	2h	1/12		<b>2ª Prova.</b> <b>Último dia para apresentação dos certificados de eventos para obtenção de pontuação extra (entrega via Teams).</b>
33	2h	3/12		<b>Prova substitutiva</b> (reposição de uma das provas) mediante apresentação de justificativa fundamentada.



Instituto de Ciências Humanas  
Departamento de História

**Bibliografia Complementar:**

- ABREU, Capistrano de. *Capítulos de História Colonial*. Brasília: Senado Federal, Conselho Editorial, 2006.
- ALDEN, Dauril. *Royal Government in Colonial Brazil, with special reference to the Administration of Marquis de Lavradio*. Berkeley: University of California Press, 1968.
- \_\_\_\_\_, Dauril. Late Colonial Brazil (1750-1808). In.: BETHELL, Leslie (orgs.). *The Cambridge History of Latin America*. Cambridge: Cambridge University Press, 1984 (vol. 2).
- \_\_\_\_\_, Dauril. The population of Brazil in the late eighteenth century: a preliminar survey. *Hispanic American Review*, 45 (2), 173, 2015, may/1963.
- \_\_\_\_\_, Dauril (org.). *Colonial roots of modern Brazil*. Berkeley: University California Press, 1973.
- ALENCASTRO, Luiz Felipe de. *O Trato dos Viventes*. Formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- ALEXANDRE, Valentim. *Os sentidos do Império*. Lisboa: Afrontamento, 1992.
- ARRUDA, José Jobson de Andrade. *O Brasil no Comércio Colonial*. São Paulo: Ática, 1980.
- BETHENCOURT, Francisco & CHAUDURI, Kirti (orgs.). *História da Expansão Portuguesa: o Brasil na Balança do Império (1697-1808)*. Vol. 3. Lisboa: Círculo de Leitores, 1999.
- BICALHO, Maria Fernanda Baptista. *A cidade e o Império: o Rio de Janeiro no século XVIII*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- CASTELNAU-L'ESTOILE, Charlotte de. *Páscoa Vieira diante da Inquisição: uma escrava entre Angola, Brasil e Portugal no século XVII*. Trad. Ligia Fonseca Ferreira e Regina Salgado Campos. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.
- CHAMBOULEYRON, Rafael. *Povoamento, ocupação e agricultura na Amazônia colonial (1640-1706)*. Belém; Editora Açai, 2010.
- CHAVES JR., José Inaldo & COSTA, Ariadne K. *Fazer e refazer o Império: agências e agentes na América portuguesa (séculos XVII-XIX)*. Vitória: DLL/UFES, 2011.
- \_\_\_\_\_, José Inaldo; BIRRO, Renan M.; LENINE, Valter & ABRIL, Victor (orgs.). *Colonialidades: governos, gentes e territórios na América ibérica (séculos XVII-XIX)*. Curitiba: Editora Prismas, 2016.
- \_\_\_\_\_, José Inaldo. *As Capitâneas de Pernambuco e a construção dos territórios e das jurisdições na América Portuguesa (século XVIII)*. Tese (Doutorado em História), Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2017.
- CUNHA, Manuela Carneiro da (org.). *História dos índios no Brasil*. São Paulo: FAPESP/Companhia das Letras, 1992.



Instituto de Ciências Humanas  
Departamento de História

- CORRÊA, Helidacy Maria Muniz & ATALLAH, Cláudia Cristina Azeredo (orgs.). *Estratégias de poder na América portuguesa: dimensões da cultura política*. Niterói: PPGH/UFF; São Luís: UEMA; Imperatriz: Ética, 2010.
- DUTRA, Francis. A new look into Diogo Botelho's Stay in Pernambuco. *Luso-Brazilian*, IV, junho/1967, p. 27-34.
- FALCON, Francisco. *A época pombalina*. Política econômica e monarquia ilustrada. São Paulo: Ática, 1982.
- FAORO, Raymundo. *Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro*. 16ª ed. São Paulo: Globo, 2004.
- FÁRAGE, Nádia. *As Muralhas dos Sertões: os povos indígenas no rio Branco e a colonização*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, ANPOCS, 1991.
- FERLINI, Vera. *Terra, trabalho e poder*. Bauru: Edusc, 2003.
- FIABANI, Adelmir. *Mato, palhoça e pilão: o quilombo, da escravidão às comunidades remanescentes [1532-2004]*. 1ª ed. São Paulo: Expressão Popular, 2005.
- FLORENTINO, Manolo. *Em costas negras: uma história do tráfico negreiro de escravos entre a África e o Rio de Janeiro (séculos XVIII e XIX)*. São Paulo: Editora UNESP, 2014.
- FRAGOSO, João & FLORENTINO, Manolo. *O arcaísmo como projeto*. Mercado atlântico, sociedade agrária e elite mercantil em uma economia colonial tardia. Rio de Janeiro, c.1790-c.1840. 4ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- FRAGOSO, João; GUEDES, Roberto & KRAUSE, Thiago. *A América portuguesa e os sistemas atlânticos na época moderna: monarquia pluricontinental e antigo regime*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.
- FREYRE, Gilberto. *Casa-Grande & Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal*. 51ª ed. São Paulo: Global, 2006 [1933].
- FURTADO, Júnia Ferreira. *Diálogos oceânicos*. Minas Gerais e as novas abordagens para uma história do Império Ultramarino Português. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.
- GOMES, Flávio dos Santos. *A hidra e os pântanos: mocambos, quilombos e comunidades de fugitivos no Brasil (séculos XVII-XIX)*. São Paulo: Ed. UNESP: Ed. Polis, 2005.
- HESAPANHA, António Manuel (dir.). *História de Portugal*. Lisboa: Editorial Estampa, 1994.
- HOLANDA, Sergio Buarque. *Raízes do Brasil*. 26ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995 [1936].
- \_\_\_\_\_, Sergio Buarque de (org.). *História geral da civilização brasileira*. 15ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007, tomo I, vol. I.
- \_\_\_\_\_, Sergio Buarque de. *Caminhos e fronteiras*. 3ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.



Instituto de Ciências Humanas  
Departamento de História

Iari

LANGFUR, Hall. *The Forbidden Lands: frontier settlers, slaves and Indians in Minas Gerais, Brazil, 1760-1830*. Tesis (PhD, University of Texas, Austin, 1999).

LAPA, José Roberto do Amaral. *A Bahia e a carreira das Índias*. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1968.

\_\_\_\_\_, José Roberto do Amaral. *O antigo sistema colonial*. São Paulo: Brasiliense, 1982.

LAPA, José Roberto do Amaral (org.). *Modos de produção e realidade brasileira*. Petrópolis: Vozes, 1980.

LINHARES, Maria Yedda (Org.). *História geral do Brasil*. 9ª ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 1990.

LINHARES, Maria Yedda. Pecuária, Alimentos e Sistemas Agrários no Brasil (Séculos XVII e XVIII), *Tempo – Revista de História da UFF*, vol. 1, nº 2, p. 132-150, jul/dez. 2016.

LOPES, Fátima Martins. *Em nome da liberdade: as vilas de índios do Rio Grande do Norte sob o diretório pombalino no século XVIII*. Tese (Doutorado em História), Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2005.

KANTOR, Íris. *Esquecidos e renascidos: historiografia acadêmica luso-americana (1724-1759)*. São Paulo: Hucitec; Salvador: Centro de Estudos Baianos/UFBA, 2004.

MCNEILL, *Mosquito Empires: ecology and war in the greater caribbean, 1620-1914*. New York: Cambridge University Press, 2010.

MARTINS, Ismênia & MOTTA, Márcia (orgs.). *1808 – A Corte no Brasil*. Niterói: Editora da UFF, 2010.

MAURO, Frédéric. *Le Portugal, le Brésil et l'Atlantique au XVII siècle (1570-1670). Étude Economique*. Fondation Calouste Gulbenkian. Centre Cultural Portugais. Paris, 1983, p. 514-16.

MAXWELL, Kenneth. *Marquês de Pombal, paradoxo do Iluminismo*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

\_\_\_\_\_, Kenneth. *A devassa da devassa: a Inconfidência Mineira, Brasil – Portugal, 1750-1808*. 7ª ed. Trad. João Maia. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

MELLO, Evaldo Cabral de. *Um imenso Portugal: história e historiografia*. São Paulo: Editora 34, 2002.

MOTA, Carlos Guilherme (org.). *Viagem Incompleta: formações históricas*. São Paulo: Senac, 2000.

MONTEIRO, Nuno Gonçalo F.; CARDIM, Pedro & CUNHA, Mafalda Soares da (orgs.). *Optima Pars. Elites Ibero-Americanas do Antigo Regime*. Lisboa: ICS, 2005.



Instituto de Ciências Humanas  
Departamento de História

- NOVAIS, Fernando A. *Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial (1777-1808)*. São Paulo: Hucitec, 2006.
- PALACIOS, Guillermo. *Campesinato e escravidão no Brasil: agricultores livres e pobres na Capitania Geral de Pernambuco (1700-1817)*. Trad. Walter Sotomayor. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2004.
- PAIVA, Eduardo França. *Dar nome ao novo: uma história lexical da Ibero-América entre os séculos XVI e XVIII (as dinâmicas de mestiçagem e o mundo do trabalho)*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.
- PEREZ, José Manuel Santos (org.). *Acuarela do Brasil 500 años después: seis ensayos sobre a realidade histórica y económica brasileña*. Salamanca: Ediciones Universidad de Salamanca, 2001.
- PRADO JR., Caio. *Formação do Brasil Contemporâneo*. Colônia. 23ª ed. 11ª reimp. São Paulo: Brasiliense, 2008 [1942]
- PUNTONI, Pedro. *A guerra dos bárbaros. Povos indígenas e a colonização do sertão nordeste do Brasil, 1650-1720*. São Paulo: Hucitec/EdUSP, 2002.
- RAMINELLI, *Viagens ultramarinas: monarcas, vassalos e governo a distância*. São Paulo: Alameda, 2008.
- ROMEIRO, Adriana. *Corrupção e poder no Brasil: uma história, séculos XVI a XVIII*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017.
- SCHWARCZ, Lília M. & GOMES, Flávio dos Santos. *Dicionário da escravidão e liberdade: 50 textos críticos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.
- SCHWARTZ, Stuart. *Segredos Internos. Engenhos escravos na sociedade colonial*. Trad. Laura Teixeira. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
- \_\_\_\_\_, Stuart. *Escravos, roceiros e rebeldes*. Bauru: EDUSC, 2001.
- \_\_\_\_\_, Stuart & MYRUP, Erik (orgs.). *O Brasil no império marítimo português*. Bauru: EDUSC, 2009.
- RICUPERO, Rodrigo. *A formação da elite colonial: Brasil, c. 1530-c.1630*. São Paulo: Alameda, 2009.
- SALDANHA, António Vasconcelos de. *As capitanias do Brasil: antecedentes, desenvolvimento e extinção de um fenômeno atlântico*. Lisboa: Comissão Nacional para comemorações dos Descobrimientos Portugueses, 2001.
- SOUZA, Laura de Mello e. *O sol e a sombra: política e administração na América portuguesa do século XVIII*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- \_\_\_\_\_, Laura de Mello. *O diabo e a terra de Santa Cruz: feitiçaria e religiosidade popular no Brasil colonial*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.



Instituto de Ciências Humanas  
Departamento de História

- \_\_\_\_\_, Laura de Mello e (org.). *História da vida privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América portuguesa*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- \_\_\_\_\_, Laura de Mello; FURTADO, Júnia Ferreira & BICALHO, Maria Fernanda (orgs.). *O governo dos povos*. São Paulo: Alameda, 2009.
- SOUZA JÚNIOR, José Alves de. *Tramas do cotidiano: religião, política, guerra e negócios no Grão-Pará do Setecentos. Um estudo sobre a Companhia de Jesus e a política pombalina*. Tese (Doutorado em História), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2009
- THOMAZ, Luiz Filipe. *De Ceuta a Timor*. Lisboa: Difel, 1994, p. 3-41 e p. 150-167.
- VAINFAS, Ronaldo. *Trópico dos pecados: moral, sexualidade e Inquisição no Brasil*: Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.
- \_\_\_\_\_, Ronaldo. *A heresia dos índios: catolicismo e rebeldia no Brasil colonial*. São Paulo: Cia das Letras, 1995.
- VALLADARES, Rafael. *La rebelion de Portugal: conflito y poderes en la Monarquia hispânica*. Valladolid: Junta de Castilla y León, Consejería de Educación y Cultura, 1998.
- VILALTA, Luiz Carlos. *1789-1808: o império luso-brasileiro e os brasis*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- ZERON, Carlos Alberto de Moura Ribeiro. *Linha de fé: a Companhia de Jesus e a escravidão no processo de formação da sociedade colonial (Brasil, séculos XVI e XVII)*. São Paulo: Edusp, 2011.